

A DOCTRINA DO BATISMO NAS ÁGUAS

O Batismo em Águas

“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura, o que crer e for batizado, será salvo; mas o que não crer, será condenado.” (Marc. 16:15-16)

“Ide pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do pai, e do Filho e do Espírito Santo.” (Mateus 28:19)

“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão de vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” (atos 2:38)

Em 12 livros do Novo Testamento encontramos cerca de 70 referências à prática do batismo em águas. Este número por si só, dá uma idéia da importância desta doutrina para a Igreja de Cristo como um todo e para o crente em particular.

A importância do Batismo

O batismo em águas, em si, não tem poder para salvar; as pessoas são batizadas, não para serem salvas, mas porque já são salvas. Porém podemos afirmar que o mesmo é essencial como primeiro passo de obediência a Cristo; a primeira prova de submissão à soberania e ao senhorio de Cristo, pois foi Ele quem ordenou (MT. 28:19 e Mc. 16:16).

O Significado do Batismo (simbolismo)

Simboliza a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, e do crente que está em comunhão com Ele. (ROM. 6:4-5 e Col. 2:12).

O Batismo em águas demonstra o testemunho público do crente em sua união com a morte e a ressurreição de Jesus.

Morte - união em sua morte (a morte é uma separação, um ponto final; pomos um ponto final na vida antiga do pecado e começamos uma vida em Cristo). (Col. 3:3)

Sepultamento – união em seu sepultamento (imersão do corpo na água, como se fora um sepulcro). (Rm 6:6; Gal. 2:20).

Ressurreição – união em sua nova vida (o cristão se identifica com a ressurreição de Cristo, que venceu a morte, o pecado e o inferno; significa que a nova vida que ele possui pela fé em Jesus é a vida do Cristo ressurreto). (Rm. 6:11)

A forma do Batismo

Existem muitas teorias com respeito à forma do batismo, e isto se deve ao fato do homem ter seguido a tradições e não os preceitos bíblicos.

A palavra “batizar”, usada em MT. 28 18-20, significa mergulhar ou imergir. Mesmo, eruditos pertencentes as igrejas que batizam por aspersão admitem que a imersão era o modo primitivo de batizar.

Portanto, a forma correta é por imersão. (MT. 3:16; Jô 3:23 e At. 8:36 e 38).

A Fórmula do Batismo

O Senhor, mesmo deu a seus discípulos a fórmula: “batizando - as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. (MT. 28:19)

Como entende a recomendação de Pedro: “... cada um de vós seja batizado em nome de Jesus?” (Atos 2: 38). Estas palavras não representam uma fórmula batismal, mas sim, uma simples declaração afirmando que eram batizadas as pessoas que reconheciam Jesus como Senhor e Cristo. (MT. 18:16)

A quem se destina

Quem reúne as condições necessárias para ser batizado?

Todos os que sinceramente se arrependem de seus pecados (At. 2:38; MT. 3:1,2,5), confessando-os (Mc. 16:16; at. 8:37), são elegíveis para o batismo. (At. 2:38; At 3:19 e Rm 1:16).

Conclusão

No batismo, é dado um testemunho público de que a pessoa é agora um seguidor de cristo, que proclama a sua fé no Senhor Jesus e em sua graça Salvadora. Não importa se alguém diz que o crente “morreu para o mundo”, ou que o “pecado morreu para o crente”. Ambas as coisas são modos de dizer que alguém está em cristo e ele é uma “nova criatura”, porquanto “... as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. (II Cor. 5:17)

Obs. Mc 1:11 – O batismo de Jesus Cristo.

O DÍZIMO

A doutrina do dízimo tem sido debatida e rebatida por vários grupos com a intenção de negá-la como doutrina do Cristianismo. Mais é inegável essa doutrina, porque ela põe em evidência o fato de que somos mordomos dos bens que Deus nos tem dado a usufruir. O dízimo foi estabelecido nos primórdios da criação do homem, reconhecido por Jesus e mantido pelos apóstolos na formação da igreja. O dízimo está diretamente ligado à igreja da mordomia cristã. A bíblia estabelece três princípios básicos da mordomia Cristã.

1º) Deus é Senhor de tudo:

2º) Cada Pessoa é um mordomo daquilo que Deus lhe confiou:

3º) Cada pessoa deve dar conta da sua mordomia a Deus.

O que é Dízimo

(I Co 10:26, Ag. 2:8, Sl. 50:11, Os. 2:8-9)

Quando um crente se recusa a entregar o dízimo é porque ainda não reconheceu o senhorio e a bondade de Deus. Usufrui dos bens que a terra proporciona mas age como “posseiro” ou “grileiro”, que se apossa da terra e de seus bens, sem reconhecer qualquer direito de propriedade alheia.

- a) Reconhecimento pelas bênçãos divinas (Gn 1:27, Ez 18:4, Sl 24:1, Hb 11:3, Cl 1:17)
- b) Adoração (I Co 16:1- 4)
- c) Fé

O Dízimo no Velho Testamento

- 1- Exemplo de Caim e Abel (Gn 4:2-7; 3:4)
- 2- Exemplo de Abraão (Gn 14:18-24; 22)
- 3- Exemplo de Jacó (Gn 28:18-22)
- 4- Nos dias de Moisés (Lv 27:30-32)
- 5- Sua finalidade (Num 18:20-32)

O dízimo no Novo Testamento

Alguns grupos religiosos negam a doutrina do dízimo, afirmando que a referida prática pertence apenas ao Antigo testamento. No entanto, o dízimo passou a ter uma nova perspectiva na dispensação da graça. (Mt 23:23)

- 1- O exemplo de Jesus (Mt 6:33) (Lc 2:49) (Mt 4:4-10) os preceitos da mordomia ensinados por Jesus. (Mt 6:19, 25, 33; Mt 7:12; Mc 12:17; Lc 12:15, 33, 48).
- 2- O exemplo da Igreja Primitiva. (At 4:32; II Co 8:7). O Espírito Santo na igreja primitiva quebrou as amarras da avareza e do egoísmo e os crentes contribuía com alegria, com tudo quanto tinha. Atos capítulo 1 e 2

A prática do dízimo no Novo Testamento

Há três referências acerca do dízimo no Novo Testamento, duas delas são paralelas e referem-se ao ensino de Jesus dado aos fariseus (Mt 23:23 e Lc 11:42) a terceira encontramos em (Hb 7:1-10).

O Sustento do Ministério

Paulo declara e ensina a Igreja em Corinto do direito dos que trabalham no ministério Cristão, que trabalha no Evangelho. (I Co 9:1-13).

Padrão Neotestamentário do Dízimo

Paulo tinha convicções definidas acerca do dinheiro, seu ganho e uso:

- 1- O dinheiro deve ser ganho honestamente. (I Ts 4:12)
- 2- Deve-se trabalhar, e não pedir ou roubar. (Ef. 4:28)
- 3- Se alguém não quer trabalhar, que não coma também. (II Ts 3:10)

Sistema de Contribuição

- 1- “No 1º dia da semana ” (semanal): “cada um de vós” (todos tem responsabilidade). (I Co 16:2-4)
- 2- Deve ser feita com alegria (I Co 9:7)
- 3- Deve ser voluntária.
- 4- Deve ser conforme seu ganho real (I Co 16:2)
- 5- Deve ser feita com fidelidade e regularidade.

“O dízimo é uma questão de fé e obediência.

A fé não duvida das promessas do Senhor e a obediência proporciona cumprimento dessas promessas divinas.”

Mordomo – Aquele que cuida dos bens de outro, ou administrador de bens alheios.

Referências Bíblicas

- Jesus mandou batizar (Mt 28:19 e Mc 16:15-16)
- Pedro pregou o batismo (At. 2:38)
- Paulo e Silas batizaram o carcereiro (At 16:33)
- Paulo é aconselhado a se batizar (At 22:16)
- Deve ser administrado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28:19)
- O batismo nos identifica com Cristo (Rm 6:4; Cl 2:12)
- Jesus se submete ao batismo (Mt 3:13)
- O arrependimento é necessário (At 2:38)
- Água, seu sinal externo e visível (At 8:36; 10:47)
- É necessário entrar na água (Mt 3:13; At 8:38)
- Todos os conversos eram batizados (At 8:12)
- Confissão dos Pecados, é necessário (Mt 3:6)
- O batismo simboliza a unidade da Igreja (I Co 12:13)
- Fé, é necessária ao mesmo (At 8:37,38)
- Há apenas um (Ef 4:5)